UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

Carlos Alberto Reyes Maldonado

NOME COMPLETO COMO CONSTA NO DIÁRIO

(as moças que trocarem de nome ao casar durante o mestrado devem alterá-lo na Secretaria Acadêmica ou continuar usando o nome de solteira)

TÍTULO: (que se possa indexar)

subtítulo

(letra minúscula no começo,

letra maiúscula se for nome próprio)

Obs: Título e subtítulo não podem conter abreviações, fórmulas, siglas – Sempre escrever por extenso

SINOP

202..

NOME COMPLETO

TÍTULO:
subtítulo

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação Profissional em Letras – ProfLetras, rede nacional, Universidade do Estado de Mato Grosso, Câmpus de Sinop, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Letras, na área de concentração Linguagens e Letramentos, na linha de atuação Estudos da linguagem e práticas sociais ou Estudos Literários.

Orientador(a):

Dr. Dra. Fulano de Tal

SINOP

202...

COLE AQUI A FICHA CATALOGRÁFICA
ELABORADA PELO BIBLIOTECÁRIO
(somente na versão final após defesa)

NOME COMPLETO

TÍTULO:

subtítulo

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação Profissional em Letras – ProfLetras, rede nacional, Universidade do Estado de Mato Grosso, Câmpus de Sinop, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Letras, na área de concentração Linguagens e Letramentos, na linha de atuação Estudos da linguagem e práticas sociais ou Estudos Literários.

BANCA EXAMINADORA

_____

Orientador(a)
Dra. Fulana de Tal
UNEMAT – Câmpus Universitário de Sinop

_____

Avaliador(a) Externo(a)
Dr. Fulano de Tal
SIGLA – NOME COMPLETO DA INSTITUIÇÃO/Câmpus XXX

_____

Avaliador(a) Interno(a)
Dra. Fulana de Tal
UNEMAT – Câmpus Universitário de Sinop

_____

Avaliador Suplente Externo
Dr. Fulano de Tal
SIGLA – NOME COMPLETO DA INSTITUIÇÃO/Câmpus XXX

_____

Avaliador Suplente Interno
Dra. Fulana de Tal
SIGLA – NOME COMPLETO DA INSTITUIÇÃO/Câmpus XXX

SINOP

_____ de _____ de 202....

Orientar os alunos nesta parte:

Pode: Pessoas – seres humanos

Não pode: outros tipos de seres

À minha família.

Carol

AGRADECIMENTOS

Introduzir o texto dos Agradecimentos

Agradecer aos sujeitos da pesquisa: professores, pais, alunos, técnicos, donas de casa, escritores, pintores etc.

Agradecer e nomear as instituições envolvidas: UNEMAT, Escola, outra.

Orientar os alunos nesta parte:
Pode: Sujeitos da pesquisa (seres humanos) e as instituições envolvidas.
Não pode: outros tipos de seres ou instituições “queridas”.
Agradecer alguém (sujeito ou instituição) que de fato tenha contribuído com a pesquisa
É um texto Diplomático.

Sugestão para agradecimentos:
Frase de abertura
1 – UNEMAT
2 – Faculdade XXX
3 – Curso de XXX
4 – Profletras
5 – Professores, Técnicos, funcionários
6 – Banca
7 – Sujeitos e Instituições envolvidas
8 – Instituição / órgão que patrocinou a bolsa (para bolsistas)
Frase de fechamento

Epígrafe não é Citação – depois do texto vai somente o nome do autor

Orientar os alunos nesta parte:
Pode: Falas das entrevistas que “resumam” a pesquisa. Trechos de autores em que se possa associar o título/tema da pesquisa.
Não pode: frases de autoajuda e trechos bíblicos/do alcorão/ etc. que não tenham a ver com o tema pesquisado.

Exemplos:

Ciranda, cirandinha
Vamos todos cirandar!
Cantiga Popular

Se a educação sozinha não transforma a sociedade,
sem ela tampouco a sociedade muda.
Paulo Freire

RESUMO

Primeira frase TEMA PRINCIPAL DO DOCUMENTO. Seguem-se: TRATAMENTO DOS DADOS, OBJETIVO, MÉTODO, RESULTADOS, CONCLUSÕES. Frases concisas e afirmativas. Escrever na voz ativa e terceira pessoa do singular. Sem símbolos, abreviaturas, fórmulas... 250 a 500 palavras.
(espaçamento entrelinhas simples)
Palavras-chave: (até 5)

ABNT 6028/2003
2.1 palavra-chave: Palavra representativa do conteúdo do documento, escolhida, preferentemente, em vocabulário controlado.

3 Regras gerais de apresentação
Os resumos devem ser apresentados conforme 3.1 a 3.3.
3.1 O resumo deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do documento. A ordem e a extensão destes itens dependem do tipo de resumo (informativo ou indicativo) e do tratamento que cada item recebe no documento original.
3.2 O resumo deve ser precedido da referência do documento, com exceção do resumo inserido no próprio documento.
3.3 O resumo deve ser composto de uma sequência de frases concisas, afirmativas e não de enumeração de tópicos. Recomenda-se o uso de parágrafo único.
3.3.1 A primeira frase deve ser significativa, explicando o tema principal do documento. A seguir, deve-se indicar a informação sobre a categoria do tratamento (memória, estudo de caso, análise da situação etc.).
3.3.2 Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular.
3.3.3 As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão Palavras-chave: separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto.

Aqui não pode escrever no **eu** ou **nós**.

As palavras-chave devem constar no texto do resumo (caso contrário não há razão de ser palavra-chave [indexador]).

O Tema não é a mesma coisa que Título.

ABSTRACT

Versão fiel do texto para Língua Inglesa.

Keywords: Versão das palavras-chave.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES (opcional)

Entre linhas 1,5/12

Conforme norma da ABNT NBR 14724:2011 - Elemento opcional. Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, travessão, título e respectivo número da folha ou página. Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outras).

Fotografia 1 – Livros da Professora _____24
Fotografia 2 – Os alunos da Turma 4C _____35
Fotografia 3 – Reunião de Pais e Mestres _____46

LISTA DE GRÁFICOS (opcional)

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS (opcional)

Conforme norma da ABNT NBR 14724:2011 - Elemento opcional. Consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo.

SUMÁRIO

Entre linhas 1,5/12

1 INTRODUÇÃO... 00

2 ARCABOUÇO TEÓRICO (pode dar um título de acordo com a teoria) 00

2.1 Linguagem, conhecimento e aprendizagem 00

2.1.1 Releituras: implicações para este estudo 00

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (pode atribuir outro título; método de pesquisa, procedimentos metodológicos, estratégia didática, Tecnologias digitais da informação e comunicação usadas como suporte na geração do produto final) 00

4 GERAÇÃO, APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS (pode atribuir outro título; deve conter o produto educacional, sua aplicação e os resultados da intervenção) 00

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS 00

REFERÊNCIAS 00

APÊNDICE A – Produto educacional: (atribuir um título para o produto) 00

ANEXO A – Fotografias da escola 00

1 INTRODUÇÃO

Parte inicial da dissertação, onde devem constar a delimitação do assunto tratado, os objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema pesquisado.

Entrada de parágrafo 1,25 cm.

Escolher Times New Roman ou Arial. Somente um tipo de fonte em todo o texto.

Os textos devem ser digitados ou datilografados em cor preta, podendo utilizar outras cores somente para as ilustrações. Se impresso, utilizar papel branco ou reciclado, no formato A4 (21 cm ×29,7 cm).

Os **elementos pré-textuais devem iniciar no anverso da folha**, com exceção dos dados internacionais de catalogação-na-publicação que devem vir no verso da folha de rosto. Recomenda-se que os **elementos textuais e pós-textuais sejam digitados ou datilografados no anverso e verso das folhas**.

As margens devem ser: para o anverso, esquerda e superior de 3 cm e direita e inferior de 2 cm; para o verso, direita e superior de 3 cm e esquerda e inferior de 2 cm.

Recomenda-se, quando digitado, **a fonte tamanho 12** para todo o trabalho, inclusive capa, excetuando-se **citações com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, dados internacionais de catalogação-na-publicação, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas, que devem ser em tamanho menor e uniforme**. Menor que 12

Todo texto deve ser digitado ou datilografado com **espaçamento 1,5 entre as linhas**, excetuando-se as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e das tabelas, natureza (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido e área de concentração), que devem ser digitados ou datilografados **em espaço simples.** As referências, ao final do trabalho, devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco.

Na folha de rosto e na folha de aprovação, o tipo do trabalho, o objetivo, o nome da instituição e a área de concentração devem ser alinhados do meio da mancha gráfica para a margem direita.

As notas devem ser digitadas ou datilografadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples de entre as linhas e por filete de 5 cm, a

partir da margem esquerda. Devem ser alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente, sem espaço entre elas e com fonte menor.

2 DESENVOLVIMENTO: subtítulo em minúsculas sem siglas

Exposição ordenada e pormenorizada do assunto tratado, à luz de teorias. Divide-se em seções e subseções, que variam em função da abordagem do tema.

2.1 Indicativos de Seção

O indicativo numérico, em algarismo arábico, de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere. Os títulos das seções primárias devem começar em página ímpar (anverso), na parte superior da mancha gráfica e ser separados do texto que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5. Da mesma forma, os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5. Títulos que ocupem mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título.

Obs: Todos os títulos da Seção Textual são numerados – Introdução, Desenvolvimento e Conclusão. Dica: Digitar o indicativo numérico – dar um Tab – digitar o título.

2.2 Paginação

As páginas pré-textuais devem ser contadas, mas não numeradas.

Para trabalhos digitados ou datilografados somente no anverso, todas as folhas, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, considerando somente o anverso. A numeração deve figurar, a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha.

Quando o trabalho for digitado em anverso e verso, a numeração das páginas deve ser colocada no anverso da folha, no canto superior direito; e no verso, no canto superior esquerdo.

2.3 Exemplos de Citações

Regras: [NBR 10530] Especificar no texto a(s) página(s), volume(s), tomo(s) ou seção(ões) da fonte consultada, nas citações diretas. Este(s) deve(m) seguir a data, separado(s) por vírgula e precedido(s) pelo termo, que o(s) caracteriza, de forma abreviada. Nas citações indiretas, a indicação da(s) página(s) consultada(s) é opcional.

Para citação direta curta: [NBR10530] As citações diretas, no texto, de até três linhas, devem estar contidas entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação.

Texto “Citação direta curta” (AUTOR, ano de publicação, número de página).

Texto “[...] para que não tenha lugar a **producção de degenerados**, quer physicos quer moraes, misérias, verdadeiras ameaças à sociedade.” (SOUTO, 1916, p. 46, grifo nosso).

Para citação direta longa: [NBR 10530] As citações diretas, no texto, com mais de três linhas, devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado e sem as aspas. No caso de documentos datilografados, deve-se observar apenas o recuo.

Usar tamanho 11 para a citação longa. Deixar um espaço em branco antes e depois do texto.

> Citação Longa. Citação Longa. Citação Longa. Citação Longa. Citação Longa. Citação Longa. Citação Longa. Fonte Times/Arial. Tamanho 10. Espaçamento Simples. Recuo de 4 cm do texto. (AUTOR, ANO DE PUBLICAÇÃO, p. NÚMERO DE PÁGINA).

Texto.

> A teleconferência permite ao indivíduo participar de um encontro nacional ou regional sem a necessidade de deixar seu local de origem. Tipos comuns de teleconferência incluem o uso da televisão, telefone, e computador. Através de áudio-conferência, utilizando a companhia local de telefone, um sinal de áudio pode ser emitido em um salão de qualquer dimensão. (NICHOLS, 1993, p. 181).

Texto.

Para citação indireta: [NBR 10530] Texto baseado na obra do autor consultado.

Texto. De fato, semelhante equacionamento do problema conteria o risco de se considerar a literatura meramente como uma fonte a mais de conteúdos já previamente disponíveis, em outros lugares, para a teologia (JOSSUA; METZ, 1976, p. 3). Texto.

Para entrevistas: Usar o nome verídico desde que o autor do artigo tenha a autorização. Usar a profissão em substituição ao nome verídico quando é necessária alguma identificação. Usar nome de plantas ou pedras em outros casos. Numere as falas do entrevistado. Deixe um espaço em branco antes de depois de cada fala. Exemplos:

Texto.

(01) Rosa: Fala da Rosa – nome não verídico. Justificado. Sem entrada de parágrafo. Espaçamento 1,5, tamanho 12.

Texto.

(02) Ana: Fala da Ana – nome verídico.

Texto.

(03) Professora 1: Fala da professora.

2.4 Exemplos de ilustrações: tabela e fotografia

[NBR 14724] Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. Após a ilustração, na parte inferior, indicar

a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver). A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere.

No uso de figuras e tabelas utiliza-se fonte Times/Arial, tamanho 10 e espaçamento simples, para os títulos e fontes, exemplo:

Ex: Texto.

Tabela 1 – Crescimento do número de alunos matriculados com mais de 40 anos no Estado do Pantanal – de 1990 a 1993 – por mil

FAIXA ETÁRIA X ANO	1990	1991	1992	1993
Alunos com mais de 60 anos	**20,4**	**27,4**	**90**	**20,4**
Alunos com mais de 50 anos	**30,6**	**38,6**	**34,6**	**31,6**

Fonte: Instituto de Levantamento Escolar das Laranjeiras (1994)

Texto.

Fotografia 01 – Livros do Professor João



Fonte: Fulano de Tal, Acervo Particular (2004)

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Descrever: tipo e natureza de pesquisa, procedimento, contexto/cenário, participantes/sujeitos, instrumentos de geração e coleta de dados, procedimentos de apresentação e análise de dados.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS GERADOS

Constar o planejamento (produto/recurso educacional) com os dados por ele gerados e análise, à luz do aporte teórico descrito anteriormente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclusão. Parte final da dissertação, na qual se apresentam as conclusões correspondentes aos objetivos.

REFERÊNCIAS

1 espaço 1,5/12

Alinhado à esquerda, fonte Times/Arial, tamanho 12 e espaçamento simples. Deixar um espaço em branco entre as obras. Entrada em ordem alfabética sem diferenciar se a obra é física ou online, pintura ou música, entrevista ou fotografia.

URLs para as referências serão informadas quando possível. Utiliza-se o sistema alfabético para ordem de entrada.

Exemplos gerais:

ALFONSO-GOLDFARB, Ana Maria; MAIA, Carlos A. (coord.). **História da ciência**: o mapa do conhecimento. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura; São Paulo: EDUSP, 1995. 968 p. (América 500 anos, 2).

ALVES, Castro. **Navio negreiro**. [*S. l.*]: Virtual Books, 2000. Disponível em: http://www.virtualbooks.com.br/v2/ebooks/?idioma=Portugues&id=00065. Acesso em: 10 jan. 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

BAVARESCO, Agemir; BARBOSA, Evandro; ETCHEVERRY, Katia Martin (org.). **Projetos de filosofia**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011. *E-book* (213 p.) (Coleção Filosofia). ISBN 978-85-397-0073-8. Disponível em: http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/projetosdefilosofia.pdf. Acesso em: 21 ago. 2011.

BOURDIEU, Pierre. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura. *In*: NOGUEIRA, Maria Alice; CATANI, Afrânio Mendes (org.). **Pierre Bourdieu**: escritos de educação. Petrópolis: Vozes, 2001. p. 39-64.

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

BRASIL. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 139, n. 8, p. 1-74, 11 jan. 2002. PL 634/1975.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Organizado por Cláudio Brandão de Oliveira. Rio de Janeiro: Roma Victor, 2002. 320 p.

BRASIL. Lei nº 9.979, de 5 de julho de 2000. Abre ao Orçamento Fiscal da União, em favor da Justiça Eleitoral, crédito Suplementar no valor de R$155.000.000,00, para reforço de dotações consignadas no vigente orçamento. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**: seção 1, Brasília, DF, ano 138, n. 129, p. 4, 6 jul. 2000.

CID, Rodrigo. Deus: argumentos da impossibilidade e da incompatibilidade. *In*: CARVALHO, Mário Augusto Queiroz *et al*. **Blog investigação filosófica**. Rio de

Janeiro, 23 abr. 2011. Disponível em: http://investigacao-filosofica.blogspot.com/search/label/Postagens. Acesso em: 23 ago. 2011.

DREIFUSS, René. **A era das perplexidades**: mundialização, globalização e planetarização. Petrópolis: Vozes, 1996.

FAULSTICH, Enilde L. de. **Como ler, entender e redigir um texto**. 6. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.

FRANCO, I. **Discursos**: de outubro de 1992 a agosto de 1993. Brasília, DF: [*s. n.*], 1993. 107 p.

FRANÇA, Júnia Lessa *et al*. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 3. ed. rev. e aum. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1996.

GARCÍA MÁRQUEZ, Gabriel. **O amor nos tempos do cólera**. 33. ed. Rio de Janeiro: Record, 2008.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 1989.

GONÇALVES, F. B. **A história de Mirador**. [*S. l.*: *s. n.*], 1993.

KRIEGER, Gustavo; NOVAES, Luís Antonio; FARIA, Tales. **Todos os sócios do presidente**. 3. ed. [*S. l.*]: Scritta, 1992. 195 p.

REGO, L. L. B. O desenvolvimento cognitivo e a prontidão para a alfabetização. *In*: CARRARO, T. N. (org.). **Aprender pensando**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1991. p. 31-40.

RIO DE JANEIRO (Estado). Corregedoria Geral de Justiça. Aviso nº 309, de 28 de junho de 2005. [Dispõe sobre a suspensão do expediente na 6. Vara de Órfãos e Sucessões da Comarca da Capital nos dias 01, 08, 15, 22 e 29 de julho de 2005]. **Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro**: parte 3: seção 2: Poder Judiciário, Rio de Janeiro, ano 31, n. 19, p. 71, 30 jun. 2005.

SCHAUM, Daniel. **Schaum's outline of theory and problems**. 5th ed. New York: Schaum Publishing, 1956. 204 p.

TOURINHO FILHO, F. C. **Processo penal**. 16. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 1994. v. 2.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Relatório de atividades Pró-reitoria de pós- graduação**. [Florianópolis: UFSC], 2012. Disponível em: http://propg.ufsc.br/files/2013/08/Relatório-de- Atividades-PROPG-2012.pdf. Acesso em: 26 fev. 2015.

WHITEHURST, Grover; LONIGAN, Christopher. Emergent literacy: development from pre-readers to readers. *In*: NEUMAN, Susan; DICKINSON, David (org.). **Handbook of early literacy research**. London: Guiford Press, 2003. p. 11-29.

Modelo para Evento: Simpósio/Congresso

BRAYNER, A. R. A.; MEDEIROS, C. B. Incorporação do tempo em SGBD orientado a objetos. *In*: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9., 1994, São Paulo. **Anais** [...]. São Paulo: USP, 1994. p. 16-29.

GONÇALVES, Carmen Diego. Estilo de pensamento na produção de conhecimento científico. *In*: CONGRESSO PORTUGUÊS DE SOCIOLOGIA, 4., 2000, Coimbra. **Actas do** [...]. Lisboa: Associação Portuguesa de Sociologia, 2000. Tema: Sociedade portuguesa: passados recentes, futuros próximos. Eixo temático: Reorganização dos saberes, ciência e educação, p. 1-18. Disponível em: https://aps.pt/wp-content/uploads/2017/08/DPR462de12f4bb03_1.pdf. Acesso em: 3 maio 2010.

Modelo para Revista e Revista Eletrônica

ALCARDE, J. C.; RODELLA, A. A. O equivalente em carbonato de cálcio dos corretivos da acidez dos solos. **Scientia Agricola**, Piracicaba, v. 53, n. 2/3, p. 204-210, maio/dez. 1996.

JOSSUA, Jean Pierre; METZ, Johann Baptist. Editorial: Teologia e Literatura. **Concilium**, Petrópolis, v. 115, n. 5, p. 2-5, 1976.

LOPES FILHO, Juraci Mourão. Influências materiais e estruturais sobre a jurisdição constitucional brasileira. **Revista Opinião Jurídica**, Fortaleza, ano 12, n. 16, p. 232-257, jan./dez. 2014. ORCID: 0000-0002-6635-5854. Disponível em: http://periodicos.unichristus.edu.br/index.php/opiniaojuridica/article/view/214/130. Acesso em: 22 set. 2017.

LUCCHIARI, D. H. P. S.; BONNEAUD, A.-L. Le genoprofessiogramme et le choix de la profession. **Rev. Bras. Orientac. Prof.**, São Paulo, v. 7, n. 1, p. 57-64, 2006.

MANSILLA, H. C. F. La controversia entre universalismo y particularismo en la filosofía de la cultura. **Revista Latinoamericana de Filosofía**, Buenos Aires, v. 24, n. 2, primavera 1998.

MARIN, Alda Junqueira; GIOVANNI, Luciana Maria. Expressão escrita de concluintes de curso universitário para formar professores. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 37, n. 130, p. 15-41, jan./abr. 2007.

RAMOS, Fernando César da Silva. A leitura em movimento: estudo de um caso de censura no Brasil do século XIX. **Em Tese**, Belo Horizonte, v. 9, p. 115-124, dez. 2005. Disponível em: http://www.letras.ufmg.br/poslit/08_publicacoes_pgs/Em-tese-2004-pdfs/13-Fernando-C%C3%A9sar-Silva.pdf. Acesso em: 20 set. 2011.

SILVA, E. T. Leitura da literatura: a hora da superação! **Ci. Inf.**, Brasília, DF, v. 17, n. 2, p. 147-149, jul./dez. 1988. [Seção] Recensões. Recensão da obra de: ZILBERMAN, R. A leitura e o ensino da literatura. São Paulo: Contexto, 1988. 146 p. Disponível em: http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/292/292. Acesso em: 21 set. 2017.

VINCENT, Guy; LAHIRE, Bernard; THIN, Daniel. Sobre a teoria e a forma escolar. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, n. 33, p. 7-47, jun. 2001.

Modelo de Entrevista

Artigo, seção e/ou matéria de publicação periódica
MENDONÇA, Lenny; SUTTON, Robert. Como obter sucesso na era do código aberto. Entrevistado: Mitchekk Baker. **HSM Management**, São Paulo, ano 12, v. 5, n. 70, p. 102-106, set./out. 2008.

Para entrevistas, o primeiro elemento deve ser o entrevistado.

HAMEL, Gary. Eficiência não basta: as empresas precisam inovar na gestão. [Entrevista cedida a] Chris Stanley. **HSM Management**, São Paulo, n. 79, mar./abr. 2010. Disponível em: http://www.revistahsm.com.br/coluna/gary-hamel-e-gestao-na-era-da-criatividade/. Acesso em: 23 mar. 2017.

ANTICAST 66: as histórias e teorias das cores. Entrevistadores: Ivan Mizanzuk, Rafael Ancara e Marcos Beccari. Entrevistada: Luciana Martha Silveira. [S. *l*.]: Brainstorm9, 31 jan. 2013. *Podcast*. Disponível em: https://soundcloud.com/anticastdesign/anticast-66-as-hist-rias-e/s-OImz9. Acesso em: 22 ago. 2014.

Modelo para Fotografia:

HOUTE, Jef Van den. **Black hole**. 1 June 2010. 1 fotografia. Disponível em: https://1x.com/photo/41409. Acesso em: 26 maio 2011.

KOBAYASHI, K. **Doença dos xavantes**. 1980. 1 fotografia.

Modelo para Trabalho Acadêmico:

AGUIAR, André Andrade de. **Avaliação da microbiota bucal em pacientes sob uso crônico de penicilina e benzatina**. 2009. Tese (Doutorado em Cardiologia) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

ALVES, Daian Péricles. **Implementação de conceitos de manufatura colaborativa**: um projeto virtual. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Engenharia Industrial Mecânica) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2008.

COELHO, Ana Cláudia. **Fatores determinantes de qualidade de vida física e mental em pacientes com doença pulmonar intersticial**: uma análise multifatorial.

2009. Dissertação (Mestrado em Ciências Médicas) – Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009. Disponível em: https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/16359/000695147.pdf?sequence%EF%80%BD1. Acesso em: 4 set. 2009.

RODRIGUES, Ana Lúcia Aquilas. **Impacto de um programa de exercícios no local de trabalho sobre o nível de atividade física e o estágio de prontidão para a mudança de comportamento**. Orientador: Mario Ferreira Junior. 2009. 82 f. Dissertação (Mestrado em Fisiopatologia Experimental) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

Modelo para Sites:

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Pesquisa Tesauros**. Disponível em: http://pergamum.inep.gov.br/pergamum/biblioteca/pesquisa_thesauro.php?resolution2=1024_1. Acesso em: 20 jul. 2018.

UNESCO. **UNESCO Thesaurus**. Disponível em: http://vocabularies.unesco.org/browser/thesaurus/en/. Acesso em: 20 jul. 2018.

APÊNDICE A – Produto Educacional

Texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho. (NBR 14724, 2011, p. 02).

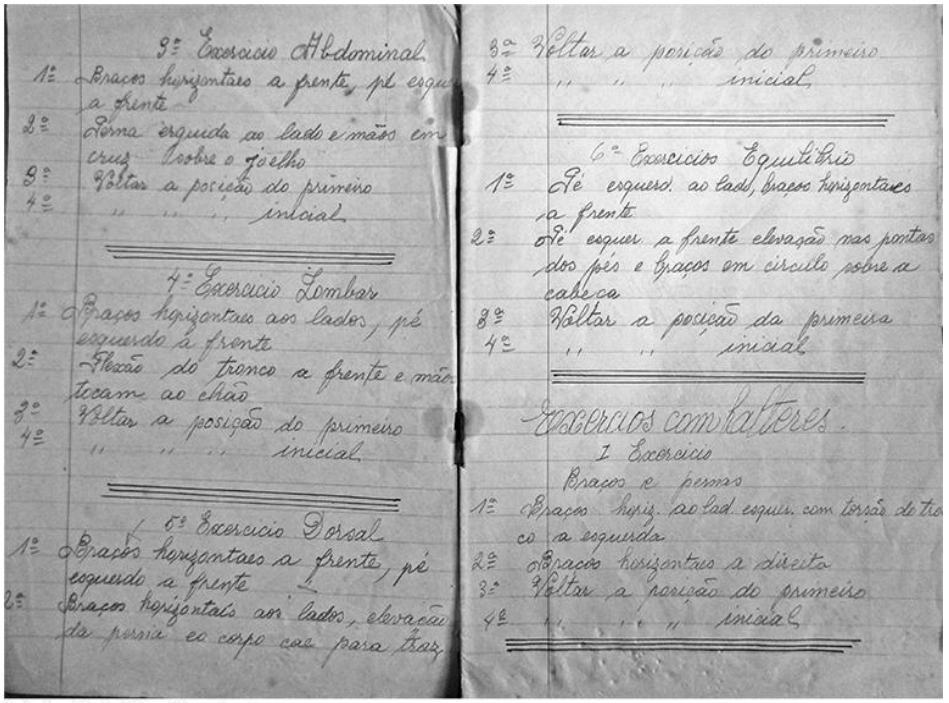
> Elemento opcional. Deve ser precedido da palavra APÊNDICE, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos apêndices, quando esgotadas as letras do alfabeto. (NBR 14724, 2011, p. 09).

Orientar o aluno que Apêndice existe para não deixar o texto da dissertação “pesado” com informações complementares. O material de pesquisa próprio que vai dentro do texto da dissertação deve ser analisado e mostrar o motivo de estar presente. Casos ilustrativos vão nos Apêndices.

ANEXO A – Diário de Aula da professora Liliane Viero Costa

Texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração. (NBR 14724, 2011, p. 02).

> Elemento opcional. Deve ser precedido da palavra ANEXO, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos anexos, quando esgotadas as letras do alfabeto. (NBR 14724, 2011, p. 09).



3º Exercício Abdominal
1º Braços horizontais a frente, pé esqu
a frente
2º Perna esquerda ao lado e mãos em
cruz sobre o joelho
3º Voltar a posição do primeiro
4º " " " inicial

4º Exercício Lombar
1º Braços horizontais aos lados, pé
esquerdo à frente
2º Flexão do tronco a frente e mãos
tocam ao chão
3º Voltar a posição do primeiro
4º " " " inicial

5º Exercício Dorsal
1º Braços horizontais a frente, pé
esquerdo a frente
2º Braços horizontais aos lados, elevação
da perna e corpo vai para traz

3º Voltar a posição do primeiro
4º " " " inicial

6º Exercícios Equilíbrio
1º Pé esquerdo ao lado, braços horizontais
a frente
2º Pé esquerdo a frente elevação nas pontas
dos pés e braços em circulo sobre a
cabeça
3º Voltar a posição da primeira
4º " " inicial

Exercícios com halteres.
I Exercício
Braços e pernas
1º Braços horiz. ao lado esquerdo com torsão do tro
co a esquerda
2º Braços horizontais a direita
3º Voltar a posição do primeiro
4º " " " inicial

Fonte: Acervo pessoal da família de Liliane Viero Costa.

Orientar o aluno que os Anexos são sempre materiais de pesquisa que são ilustrativos. Os materiais de pesquisa analisados vão dentro do texto da dissertação.

Anexos nunca são de própria autoria. Como na imagem acima, a Fonte já vinha junto à fotografia e deve ser respeitada. Casos de fotografias que não venham com Fonte, mas que se saibam a origem, estas devem ser acrescentadas junto às fotografias.

Orientar o aluno que as fotografias, assim como outros materiais de pesquisa que constem na dissertação, devem estar listados nas REFERÊNCIAS.

A imagem deve estar dentro das margens (3 3 2 2).